



AGENDA DA PARÓQUIA

Missas Dominicais

SÁBADO
27
ABRIL

17h00: Bicesse (P. João Braz)
18h00: Malveira (P. Avelino)
18h00: Alcabideche (P. Alberto R.)
18h00: Alvide (P. Luis Fialho)
18h30: Manique (P. Salesianos)
18h30 - CAD (P. João Braz)

DOMINGO
28
ABRIL

9h00: Concepcionistas (P. Luís Fialho)
9h30: Neves (P. Salesianos)
10h00: Alvide (P. Carlos G.)
10h30: Bicesse (P. João Braz)
11h15: Alcabideche (P. Salesianos)
11h30: Murches (P. Salesianos)
11h30: Manique (P. Salesianos)
12h00: Cruz Vermelha (P. Alberto R.)
18h00: Lar Alcabideche (P. Luís Fialho)
18h30: Janes (P. João Braz)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª-feira: 19h00

Cruz Vermelha
2ª e 4ª-feira: 18h00

Salesianos de Manique
2ª-feira a Sábado (excepto 4ª-feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª-feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
2ª-feira a Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas
2ª-feira a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h00



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
DE SÃO VICENTE DE ALCABIDECHE

Confissões

* Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª-feira, das 18h30 às 19h00
* Alvide: sábados, às 17h00
* Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª-feira e Domingo), das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria
Alcabideche: Sábados, às 15h30
Alvide: 2ª-feira, às 09h00
Bicesse: 4ª-feira, às 16h00

Grupo Bíblico
Alcabideche: 3ª-feira, às 21h00

Ultreia
Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª-feira, às 21h30

Outros Eventos da Semana

Domingo dia 28 de Abril, às 16h, na Capela de Murches, concerto de Páscoa. Aberto a todos. Entrada livre.

Atendimento Paroquial

Cartório
2ª a 6ª-feira, das 15h00 às 19h00
Sábado, das 10h00 às 13h00

Pároco
3ª a 6ª - feira, das 16h00 às 18h30



PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
| paroquiadealcabideche

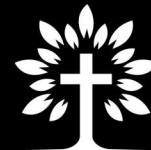
AJUDE-NOS A AJUDAR QUEM MAIS PRECISA (NIF 501446648)

Atribua 0,5% do IRS sem gastar nada ao

Centro social e Paroquial de São Vicente de Alcabideche

Ao preencher o Modelo 3, no Campo 11, na linha Instituição Particular de Solidariedade Social, coloque o nosso NIF 501446648.

DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR - 21/4/2019 - ANO 4 - NÚMERO 64



PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE

BOLETIM PAROQUIAL

A RESSURREIÇÃO - SEGUNDO O CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

VERDADE CENTRAL DA FÉ

638. «*Nós vos anunciamos a Boa-Nova de que a promessa feita aos nossos pais, a cumpriu Deus para nós, seus filhos, ao ressuscitar Jesus*» (Act 13, 32-33). A ressurreição de Jesus é a verdade culminante da nossa fé em Cristo, acreditada e vivida como verdade central pela primeira comunidade cristã, transmitida como fundamental pela Tradição, estabelecida pelos documentos do Novo Testamento, pregada como parte essencial do mistério pascal, ao mesmo tempo que a cruz.

ACONTECIMENTO REAL

639. O mistério da ressurreição de Cristo é um acontecimento real, com manifestações historicamente verificadas, como atesta o Novo Testamento. Já São Paulo, por volta do ano 56, pôde escrever aos Coríntios: «*Transmiti-vos, em primeiro lugar, o mesmo que havia recebido: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras: a seguir, apareceu a Pedro, depois aos Doze*» (1Cor15,3-4). O Apóstolo fala aqui da tradição viva da ressurreição, de que tinha tomado conhecimento após a sua conversão, às portas de Damasco.

SINAL DA AUTORIDADE DIVINA DE JESUS

651. «*Se Cristo não ressuscitou, então a nossa pregação é vã e também é vã a vossa fé*» (1 Cor 15, 14). A ressurreição constitui, antes de mais, a confirmação de tudo quanto Cristo em pessoa fez e ensinou. Todas as verdades, mesmo as mais inacessíveis ao espírito humano, encontram a sua justificação se, ressuscitando, Cristo deu a prova definitiva, que tinha prometido, da sua autoridade divina.

PRINCÍPIO DE VIDA NOVA

655. Finalmente, a ressurreição de Cristo – e o próprio Cristo Ressuscitado – é princípio e fonte da nossa ressurreição futura: «*Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram [...]. Do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida*» (1 Cor 15, 20-22). Na expectativa de que isto se realize, Cristo Ressuscitado vive no coração dos seus fiéis. N'El os cristãos «*saboreiam as maravilhas do mundo vindouro*» (Heb 6, 5) e a sua vida é atraída por Cristo para o seio da vida divina (585), «*para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles*» (2 Cor 5, 15).

MENSAGEM PASCAL

A Páscoa do Senhor é a garantia segura

De que a nossa vida se há-de transformar em vida nova

Que renasce das cinzas da nossa identidade,

da finitude da nossa condição humana,

Marcada pela fragilidade do mal e do pecado.

A Páscoa do Senhor é a garantia segura

de que, morrendo, com Ele viveremos,

sepultados com Cristo com Ele ressuscitaremos,

qual grão de trigo lançado à terra.

Vivamos em Páscoa permanente

de quem morre para o pecado,

A descrença, o egoísmo, a auto-suficiência,

E se abre à luz pascal do Senhor ressuscitado,

De quem acolhe a luz pascal ressuscitadora.

Vivamos em Páscoa permanente

De quem se deixa transfigurar pela luz da ressurreição

Que ilumina o nosso caminho,

rasga horizontes novos de esperança,

e alarga a história concreta do nosso peregrinar

até à plenitude da vida e do amor,

fazendo-a chegar ao limiar

do oceano tranquilo da eternidade.

Vivamos em Páscoa permanente!

De quem se deixa ofuscar

pela aurora do dia que não anoitece

da luz que não obscurece.

Vivamos em Páscoa permanente!

PJ

«No primeiro dia da semana, ao romper da manhã, as mulheres que tinham vindo com Jesus da Galileia foram ao sepulcro, levando os perfumes que tinham preparado. Encontraram a pedra do sepulcro removida e, ao entrarem, não acharam o corpo do Senhor Jesus. Estando elas perplexas com o sucedido, apareceram-lhes dois homens com vestes resplandecentes. Ficaram amedrontadas e inclinaram o rosto para o chão, enquanto eles lhes diziam: «Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo? Não está aqui: ressuscitou. Lembrai-vos como Ele vos falou, quando ainda estava na Galileia: 'O Filho do homem tem de ser entregue às mãos dos pecadores, tem de ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia'». Elas lembraram-se então das palavras de Jesus. Voltando do sepulcro, foram contar tudo isto aos Onze, bem como a todos os outros. Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas diziam isto aos Apóstolos. Mas tais palavras pareciam-lhes um desvario e não acreditaram nelas. Entretanto, Pedro pôs-se a caminho e correu ao sepulcro. Debruçando-se, viu apenas as ligaduras e voltou para casa admirado com o que tinha sucedido.» Lc. 24, 1-12